

PREÇO COMBUSTÍVEL

ALTA DO DIESEL PRESSIONA CUSTOS E IMPACTA COMÉRCIO E AGRONEGÓCIO

AUMENTO reduz margens e começa a refletir no preço final

INGRIDY SILVA / ESTÁGIO DE JORNALISMO

O aumento no preço dos combustíveis, especialmente do diesel, já começa a refletir em diferentes setores da economia e impacta diretamente a cadeia produtiva, do transporte ao agronegócio. A alta foi registrada nas últimas semanas e tem como principal causa fatores externos, como os conflitos no Oriente Médio, que elevaram o valor do petróleo no mercado internacional.

De acordo com o empresário Fausto Masson, proprietário de posto de combustíveis, o diesel é o produto mais afetado neste momento. Ele explica que, apesar da gasolina

e o etanol terem sofrido pouca alteração, o diesel teve aumento significativo, o que impacta principalmente o transporte de cargas e a produção. “Os caminhões precisam rodar e as máquinas não podem parar, então esse custo acaba chegando de forma indireta ao consumidor”, destaca.

O efeito em cadeia já é

“

ESSE CUSTO ACABA CHEGANDO AO CONSUMIDOR

sentido no comércio. Segundo Éder Lúcio, do setor de peças agrícolas, o reajuste no diesel elevou o custo do frete em cerca de 7%, pressionando os preços finais. Mesmo tentando reduzir impactos com ajustes internos, ele afirma que parte desse aumento precisa ser repassado. “Se não houver esse repasse, a margem fica muito apertada e compromete a competitividade”, explica.

No campo, a situação também preocupa. O engenheiro agrônomo Vinícius Rodrigues reforça que o diesel é essencial em todas as etapas da produção agrícola. “É um custo que está em tudo. Desde o trabalho no campo até o transporte, tudo depende do diesel”, afirma. Segun-



O DIESEL TEVE AUMENTO SIGNIFICATIVO

do ele, o aumento encarece a produção e reduz a margem do produtor.

Apesar do cenário, não há risco imediato de desabastecimento. No entanto, enquanto persistirem as instabilidades internacionais, novos reajustes podem ocorrer. A expectativa

é de que medidas governamentais possam amenizar os impactos, mas, por enquanto, o mercado segue instável e exige adaptação de todos os setores envolvidos. *(Com participação Eduarda Marques e Joshua Silva / Estágio de Jornalismo)*

FOTO: TÂNIA RÉGO / AGÊNCIA BRASIL



DIRETORIA EXECUTIVA DA PETROBRAS, MAGDA CHAMBRIARD

PLANO DE NEGÓCIOS

Petrobras estuda fazer Brasil autossuficiente em diesel em até 5 anos

ATUALMENTE país importa cerca de 30% do consumo

BRUNO DE FREITAS MOURA / AGÊNCIA BRASIL

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que a empresa estuda a possibilidade de fazer o país ser autossuficiente na produção de óleo diesel dentro de cinco anos.

O combustível enfrenta uma escalada recente de preço global por causa da guerra no Irã. Atualmente o Brasil precisa importar cerca de 30% do óleo diesel consumido no país, um derivado do petróleo utilizado por caminhões, ônibus e tratores.

Chambriard explicou que o plano de negócios da companhia tinha como objetivo o “ideal” de chegar a 80% da demanda, com expansão de cerca de 300 mil barris de diesel por dia em cinco anos.

“Estamos revendo esse plano e nos perguntando se podemos chegar a 100%

em cinco anos”, afirmou ela, durante um evento sobre energia promovido pela rede de TV CNN Brasil, em São Paulo.

“Muito provavelmente, porque a Petrobras adora desafios, quem sabe a gente chega com a possibilidade de ter um novo plano de negócios capaz de entregar a autossuficiência do Brasil em diesel”, completou.

O plano de negócios da companhia começará a ser discutido em maio, segun-

“

DIESEL É O COMBUSTÍVEL MOTE DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

do adiantou a presidente da estatal. A divulgação costuma ser em novembro.

Refinarias - De acordo com Magda Chambriard, a expansão da produção de diesel pela Petrobras pode ser alcançada com uma série de ações já em curso.

Uma delas é a expansão da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Ipojuca, região metropolitana do Recife. Outro ponto de ação é o aumento de produção de Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro. “Diesel é o combustível mote do desenvolvimento nacional. A gente aumentando [a produção de] diesel, a gasolina vem junto, os dois principais produtos Petrobras”, afirmou.

A presidente da Petrobras informou que a busca por mais produção está sendo feita em todas as refinarias da empresa.